



PLANO DE AÇÃO

12/2024-12/2026

REDE SOCIAL

Índice

Lista de Abreviaturas e Siglas	2
Sumário Executivo	4
Quadro Síntese	5
PEI 1 – REDE SOCIAL	8
PEI 2 – IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	9
PEI 3 – POPULAÇÃO SÉNIOR / IDOSA	13
PEI 4 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA/INCAPACIDADE.....	15
PEI 5 – VULNERABILIDADE SOCIAL	16
PEI 6 – SAÚDE MENTAL.....	23
PEI 7 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	24

Lista de Abreviaturas e Siglas

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CIM – Comunidade Intermunicipal

CML – Câmara Municipal de Lousada

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DS – Diagnóstico Social

EMAT – Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto Emprego e Formação Profissional

IG – Igualdade Género

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

MS – Movimento Sénior

NLI – Núcleo Local de Intervenção

NLGPI – Núcleo Local de Garantia Para a Infância

ONG – Organizações Não Governamentais

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

ULSTS – Unidade Local de Saúde Tâmega e Sousa

Sumário Executivo

O Plano de Ação 2024-2026 da Rede Social do concelho de Lousada é um documento de planeamento bianual onde se encontram identificados os projetos e as intervenções previstas para o referido período.

Surge como uma ferramenta de planeamento, visando a articulação dos vários agentes/parceiros de intervenção social numa determinada área temática, tendo como principal objetivo a melhoria contínua da qualidade de vida dos munícipes.

Tendo em conta a atualização dos instrumentos, especificamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social, foram definidas as seguintes prioridades de intervenção:

- Rede Social;
- Igualdade e a não discriminação;
- População sénior/idosa
- Pessoas com Deficiência/Incapacidade;
- Vulnerabilidade Social;
- Saúde Mental;
- Emprego, Formação e Qualificação.

Quadro Síntese

Prioridades Estratégicas de Intervenção	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
PEI 1 - Rede Social	1.1. Capacitação da Rede Social	1.1.1. Promover a capacitação dos recursos humanos com vista à satisfação das necessidades de intervenção.
		1.1.2. Promover a colaboração e o envolvimento institucional dos parceiros do CLAS.
PEI 2 - Igualdade e Não Discriminação	2.1. Promover a cidadania e educação para a igualdade	2.1.1. Sensibilizar a comunidade escolar para a igualdade de género e não discriminação.
		2.1.2. Sensibilizar e prevenir para a violência de género e violência doméstica junto da comunidade escolar.
		2.1.3. Sensibilizar os alunos/as da Universidade Sénior/Movimentos Sénior para a problemática da violência de género e violência doméstica.
		2.1.4. Divulgar informação sobre a temática da igualdade de Género e de oportunidades.
	2.2. Promover a Igualdade de Género e de oportunidades no acesso ao emprego e formação;	2.2.1. Promover a igualdade de oportunidades através da facilitação do acesso à formação e emprego às pessoas que se encontrem em situação de desvantagem.
		2.2.2. Promover a igualdade de oportunidades através do apoio à pessoa com deficiência.
		2.2.3. Sensibilizar as empresas do concelho para a promoção da Igualdade de Género e de oportunidades.
		2.2.4. Desenvolver o empreendedorismo feminino.
		2.2.5. Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, facilitadoras de condições favoráveis a uma (re)inserção ao nível familiar, social e laboral.
	2.3. Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal;	2.3.1. Divulgar os recursos existentes na área geográfica do Município que possam facilitar a conciliação trabalho-família (creches, serviços de apoio crianças/idosos, etc.)
	2.4. Prevenir e intervir na violência de género ou doméstica;	2.4.1. Sensibilizar para a prevenção e intervenção na violência de género e doméstica.
		2.4.2. Divulgar informação sobre a violência de género e doméstica.
PEI 3 - População Sénior/Idosa	3.1 Promover a qualidade de vida e a autonomia das pessoas idosas e/ou dependentes.	3.1.1 Promover o envelhecimento ativo através da oferta de um conjunto de atividades de educação/formação que estimulem um estilo de vida ativo, promovam o bem-estar e o convívio intergeracional.
	3.2 Combater o isolamento e exclusão social, aumentando as vivências musicais e sociais, assim como as competências interpessoais dos indivíduos.	3.2.1 Dinamizar atividades de âmbito cultural e social que promovam competências interpessoais.

PEI 4 - Pessoas com Deficiência/Incapacidade	4.1. Promover o bem-estar das Pessoas com deficiência/incapacidade.	4.1.2. Promover boas práticas na promoção do bem-estar das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, no que respeita ao nível da inclusão social, no direito ao trabalho e no combate à discriminação
PEI 5 - Vulnerabilidade Social	5.1. Implementar um sistema integrado de sinalização de situações de vulnerabilidade social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social.	5.1.1. Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade social;
		5.1.2. Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema.
	5.2. Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.	5.2.1. Informação/orientação da família ou pessoa, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação.
		5.2.2. Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.
	5.3. Promover a capacitação dos cuidadores informais.	5.3.1. Capacitar cuidadores informais com conhecimentos e técnicas, mais seguros e capazes de prestar cuidados com maior qualidade e personalização.
		5.3.2. Promover a divulgação de direitos e apoios sociais existentes, de forma a colmatar as suas vulnerabilidades
	5.4. Promover o desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários exceção.	5.4.1. Promover a igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.
		5.4.2. Dinamizar ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plena.
		5.4.3. Desenvolver ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.
		5.4.5. Realizar ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.
		5.4.6. Colaborar na promoção da inclusão social das famílias em situação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da rede social e da sociedade civil.
		5.4.7. Promover ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.
	5.5. Reforçar as políticas públicas de inclusão social.	5.5.1. Promover e melhorar a integração e a proteção social das crianças e jovens do concelho.
	5.6. Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar.	5.6.1. Promover a saúde e prevenir a doença nas crianças e jovens do concelho.

PEI 6 - Saúde Mental	6.1. Promover a saúde mental da comunidade.	6.1.1. Capacitar as famílias no âmbito das problemáticas relacionadas com a saúde mental.
		6.1.2. Aproximar os serviços locais de saúde mental da população, assegurando respostas focadas na prevenção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados e recuperação psicossocial.
		6.1.3. Promover a articulação entre a equipa comunitária de saúde mental, os cuidados de saúde primária e restantes parceiros da rede.
PEI 7 - Emprego, Formação e Qualificação	7.1. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.)	7.1.1. Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.
		7.1.2. Informar sobre o conteúdo e abrangência de medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território.
		7.1.3. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.
		7.1.4. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas e nomeadamente medidas de âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade.
		7.1.5. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade.
		7.1.6. Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes.
		7.1.7. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial.

PEI 1 – REDE SOCIAL

Objetivo Geral - Capacitação da Rede Social.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover a capacitação dos recursos humanos com vista à satisfação das necessidades de intervenção.	Listagem de recursos existentes;	Membros do CLAS	2024	2026	Nº de ações de formação	2 Ações de Formação por ano	CLAS
	Realizar ações de formação/qualificação de acordo com as áreas de intervenção do PDS.						
Promover a colaboração e o envolvimento institucional dos parceiros do CLAS.	Desenvolver projetos com parceiros do CLAS, nas diferentes áreas.	Membros do CLAS	2024	2026	Nº de projetos	Participação em pelo menos 1 projeto	CLAS
	Realizar reuniões do CLAS				Nº reuniões	Realizar 3 (ou mais) reuniões	CLAS
	Desenvolver atividades no âmbito do CLAS (Fóruns formais e informais).				Nº de atividades	Realizar 4 atividades	CLAS

PEI 2 – IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Objetivo Geral - Promover a cidadania e educação para a igualdade.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Sensibilizar a comunidade escolar para a igualdade de género e não discriminação.	Promover atividades de sensibilização/ informação/ discussão relacionadas com os papéis e estereótipos de género e (des)igualdades.	Alunos/as dos agrupamentos de escolas. Pessoal docente e discente.	2024	2026	Nº de ações de sensibilização / informação / reflexão Nº de alunos participantes /participantes.	1 ação - 30 alunos/as do ensino básico e/ou secundário 1 ação – 20 elementos do pessoal docente e/ou discente	CML Agrupamentos de escola CPCJ
	Introduzir o tema da igualdade de género nos documentos estratégicos do município.	Agrupamento escolar	2024	2026	Nº de documentos.	Pelo menos 1 documento estratégico do município	
	Promover concurso nas escolas para a criação do logótipo/ mascote do Projeto do Município, no âmbito da promoção para a Igualdade de Género e Não-discriminação.	Agrupamento de escolas – alunos/as.	2024	2026	Nº de candidaturas.	Criação e utilização do logótipo/mascote eleito para o projeto.	
Sensibilizar e prevenir para a violência de género e violência doméstica junto da comunidade escolar.	Realizar ações de prevenção na área da violência de género e em particular sobre a violência no namoro e o <i>bullying</i> .	Alunos/as dos agrupamentos de escolas.	2024	2026	Nº de ações Nº de alunos participantes	1 ação por ano - 50 alunos/as do ensino básico e/ou secundário	CML GNR Agrupamentos de escola CPCJ CIM
Sensibilizar os alunos/as da Universidade Sénior / Movimentos Sénior para a problemática da violência de género e violência doméstica.	Promover ações de sensibilização/informação/ reflexão sobre a violência de género, violência doméstica e em particular sobre a violência contra os idosos.	Alunos/as da Universidade Sénior Utentes dos MS.	2024	2026	Nº de ações Nº de participantes	1 ação 30 participantes	CML GNR CIM MS

Divulgar informação sobre a temática da igualdade de Género e de oportunidades.	Criação de espaços de divulgação e consulta de informação sobre a Igualdade de Género e de oportunidades.	Municípios	2024	2026	Criação de mecanismos	1 mecanismo	CML
---	---	------------	------	------	-----------------------	-------------	-----

Objetivo Geral - Promover a Igualdade de Género e de oportunidades no acesso ao emprego e formação.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis* / Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover a igualdade de oportunidades através da facilitação do acesso à formação e emprego às pessoas que se encontrem em situação de desvantagem.	Articulação com o Gabinete de Inserção Profissional com vista à divulgação de informação relacionada com os serviços de proximidade na área do emprego, formação e voluntariado.	Pessoas desempregadas Empresas	2024	2026	Mecanismos de divulgação da informação	1 Mecanismo	IEFP CML GIP Entidades formadoras IPSS'S Segurança Social Entidades Empregadoras
					Nº de pessoas desempregadas integradas no grupo de voluntariado	Inserção pelo menos 3 pessoas por ano no grupo de voluntariado por ano.	
					Nº de pessoas colocadas em ofertas de emprego através do GIP	Inserção de pelo menos 5 pessoas por ano no mercado e trabalho pelo GIP.	
					Nº pessoas de integradas em ações de formação através do GIP.	Inserção de pelo menos 20 pessoas por ano em ações de formação promovidas pelo IEFP/GIP, designadamente, para promoção da reconversão profissional para os setores de atividade mais carentes de Recursos Humanos no Município.	
Promover a igualdade de oportunidades através do apoio à pessoa com deficiência.	Divulgação e dinamização de Balcão da Inclusão	Pessoas com deficiência	2024	2026	Nº de atendimentos	10 atendimentos	CML Associação Salvador

							IPSS'S
Sensibilizar as empresas do concelho para a promoção da Igualdade de Género e de oportunidades.	Realização de ações/sessões de sensibilização e informação sobre a Igualdade de Género e de Oportunidades com representantes das empresas do concelho.	Empresas do Concelho	2024	2026	Nº de sessões realizadas	2 ações	CML IEFP/GIP
					Nº de participantes	20 participantes	
					Nº Empresas participantes	20 Empresas	
	Realização de ações/sessões de sensibilização e informação sobre a Igualdade de Género e de oportunidades com munícipes inscritos no Gabinete de Inserção Profissional (GIP), particularmente para profissões em que há desequilíbrio da representação de um dos sexos.	Pessoas desempregadas	2024	2026	Nº de participantes	25 pessoas desempregadas através do GIP em cada ano	CML IEFP/GIP Associação Salvador IPSS's Segurança Social
Desenvolver o empreendedorismo feminino.	Informar as mulheres sobre as medidas de apoio à criação do próprio emprego.	Mulheres desempregadas	2024	2026	Nº ações	1 ação	CML IEFP/GIP
					Nº de mulheres participantes	15 mulheres	
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, facilitadoras de condições favoráveis a uma (re)inserção ao nível familiar, social e laboral.	Programa pedagógico para beneficiários RSI com vista à promoção de competências pessoais e sociais.	Munícipes Beneficiários de RSI	2024	2026	Nº de ações	1 ação (com várias sessões)	CML Segurança Social
					Nº de participantes	10 participantes/ação	

Objetivo Geral - Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Divulgar os recursos existentes na área geográfica do Município que possam facilitar a conciliação trabalho-família (creches, serviços de apoio crianças/idosos, etc.)	Criar e divulgar informação com os recursos existentes na área do Município	Municípios	2024	2026	N.º de mecanismos criados	Criação de pelo menos 1 mecanismo	CML

Objetivo Geral - Prevenir e intervir na violência de género ou doméstica.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Sensibilizar para a prevenção e intervenção na violência de género e doméstica.	Sensibilização dos profissionais da área social e da saúde para a violência de género e doméstica, de forma a poderem sinalizar e intervir adequadamente em situações desse tipo.	Técnicos/as da área social e da saúde	2024	2026	N.º de ações sensibilização	2 ações	CML ULSTS IPSS's CIM CIG
					N.º de participantes	30 técnicos/as	
	Ação de sensibilização e informação sobre violência doméstica e de género.	Municípios	2024	2026	N.º de ações de sensibilização	2 ações	CML ULSTS IPSS's CIM CIG
					N.º de participantes	60 pessoas	
Divulgar informação sobre a violência de género e doméstica.	Elaboração de materiais informativos sobre a violência e os direitos das vítimas para divulgação a públicos estratégicos (crianças, jovens, mulheres, idosos/as).	Vítimas de violência	2024	2026	N.º de documentos/ações realizadas neste sentido	3 documentos/ações	CML ULSTS IPSS's CIM CIG Agrupamento de Escolas

PEI 3 – POPULAÇÃO SÉNIOR / IDOSA

Objetivo Geral – Promover a qualidade de vida e a autonomia das pessoas idosas e/ou dependentes.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis* / Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover o envelhecimento ativo através da oferta de um conjunto de atividades de educação/formação que estimulem um estilo de vida ativo, promovam o bem-estar e o convívio intergeracional.	Promover atividades socioculturais.	Utentes Movimento Sénior	2024	2026	Nº de participantes	400 participantes	CML IPSS'S Juntas de Freguesia Lousada Séc. XXI
	Promover ações de prática desportiva.				Nº de atividades anuais	5 atividades anuais	CML IPSS'S Associações culturais e recreativas Juntas de Freguesia Lousada Séc. XXI
					Nº de aulas	1 aula semanal de atividade física a cada grupo 1 aula semanal de Boccia a cada grupo	
						Nº de campeonatos	
					Nº de participantes	350 participantes	
					Nº de aulas	1 sessão quinzenal por grupo (1h)	
	Nº de ações realizadas				Realizar pelo menos 4 ações de sensibilização.	CML IPSS'S Juntas de Freguesia Nutricionistas (convidadas)	
	Desenvolver ações de sensibilização relativas à segurança da pessoa idosa.				Nº de ações realizadas	Realizar pelo menos 4 ações de sensibilização.	CML IPSS'S Juntas de Freguesia GNR – Programa

							Apoio 65 – Idosos em Segurança
	Desenvolver atividades que promovam o contacto com a natureza e o convívio intergeracional	Utentes Movimento Sénior			Nº de atividades	3 atividades movimento	CML IPSS'S Juntas de Freguesia Agrupamentos escola Bio Gerações
		Crianças/ jovens agrupamentos de escola			Nº de participantes	24/25 participantes por sessão	
	Capacitar os técnicos e voluntários para o envelhecimento ativo	Técnicos e voluntários	2024	2026	Nº de formações para técnicos e voluntários	1 ação de formação para técnicos 1 ação de formação para voluntários	CML IPSS'S Juntas de Freguesia
					Realização de pelo menos 1 jornada/ seminário	1 - Jornadas do Envelhecimento Ativo Saudável para a comunidade em geral	

Objetivo Geral – Combater o isolamento e exclusão social, aumentando as vivências musicais e sociais, assim como as competências interpessoais dos indivíduos.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Dinamizar atividades de âmbito cultural e social que promovam competências interpessoais.	Atelier de música quinzenal, promovendo a criação de instrumentos; Oficinas de teatro quinzenais; Apresentação pública do Projeto Final (teatro e música).	População sénior, integrada nos movimentos seniores/ centro de dia.	2024	2026	N.º de participantes por ação;	300 participantes por cada atelier (música e teatro)	CML* Parceiros da Rede Social
					Grau de satisfação dos participantes;	Aumento da satisfação em 30% face às atividades desenvolvidas	
					Nº de instituições / movimentos seniores aderentes;	16 movimentos e 2 centros de dia	
					Nº de ateliers de música; Nº de oficinas de teatro.	Realização de 300 oficinas/ateliers 1 sarau de teatro e música.	

PEI 4 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA/INCAPACIDADE

Objetivo Geral – Promover o bem-estar das Pessoas com deficiência/incapacidade.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover boas práticas na promoção do bem-estar das Pessoas com Deficiência/ Incapacidade, no que respeita ao nível da inclusão social, no direito ao trabalho e no combate à discriminação.	Realização de atelier de musicoterapia quinzenal;	Pessoas com deficiência/incapacidade	2024	2026	Nº de utentes abrangidos;	50 utentes	CML Parceiros da Rede Social
					Nº de aulas de musicoterapia quinzenais;	Realização de 50 aulas (quinzenais)	
	Promover ações de prática desportiva.	Pessoas com deficiência/incapacidade	2024	2026	Nº de aulas	1 aula semanal de atividade física por cada grupo	CML IPSS'S Juntas de Freguesia
					Nº de campeonatos	2 campeonatos de Boccia locais	
					Nº de participantes	Criação de uma liga Boccia para Pessoas com Deficiência/Incapacidade	
	Oficinas de escrita e de leitura	Pessoas com deficiência/incapacidade	2024	2026	Nº de aulas	20 participantes	CML*
	Oficinas de competências digitais				Nº de participantes	1 aula quinzenal	

PEI 5 – VULNERABILIDADE SOCIAL

Objetivo Geral - Implementar um sistema integrado de sinalização de situações de vulnerabilidade social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou da família em situação de vulnerabilidade social	Identificação das problemáticas.	- Pessoa(s), família ou grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	dezembro 2024	março 2026	Nº de referenciações/ identificação	Referenciar 70% dos indivíduos	Radar Social* - CML Parceiros da Rede Social
Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema.	Deslocação do técnico da equipa Radar Social ao local da sinalização com o objetivo de validar os requisitos para a atuação.	- Pessoa(s), família ou grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	dezembro 2024	março 2026	Nº de avaliações registadas no sistema	Avaliar 85% dos casos referenciados	Radar Social* - CML
	Confirmação da situação e recolha de consentimento para atuação.				Nº de consentimentos	70% de consentimentos	Radar Social* - CML

Objetivo Geral - Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Informação/orientação da família ou pessoa, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referênciação.	Prestar esclarecimentos e orientar	Pessoa(s), família ou grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	dezembro 2024	março 2026	Nº de esclarecimentos/orientação	50% de esclarecimentos	Radar Social* - CML Parceiros da Rede Social
	Encaminhar o pedido de intervenção para as entidades competentes.				Nº encaminhamentos	85% de encaminhamentos	
Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referênciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.	Encaminhamento de situações para o Ministério Público ou Saúde Pública				Nº encaminhamentos	5% de encaminhamentos para o Ministério Público	Radar Social*

Objetivo Geral - Promover a capacitação dos cuidadores informais.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Capacitar cuidadores informais com conhecimentos e técnicas, mais seguros e capazes de prestar cuidados com maior qualidade e personalização.	Capacitar os cuidadores informais	Cuidadores	2024	2026	Nº de ações realizadas	6 ações por ano	CML CIIAD CACIL
Promover a divulgação de direitos e apoios sociais existentes, de forma a colmatar as suas vulnerabilidades	Divulgar junto dos cuidadores informais os apoios.	População idosa e cuidadores	2024	2026	Nº de sessões	2 sessões de divulgação	CACIL IPSS'S
					Nº de atendimentos	10 atendimentos	
					Nº de pessoas apoiadas após as sessões de divulgação	5 idosos/cuidadores apoiados	

Objetivo Geral – Promover o desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários exceção.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover a igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	+ Capacitação - Ação de capacitação de agregados familiares em situação de vulnerabilidade através de programa de capacitação parental baseado na metodologia de Parentalidade Positiva.	Agregados familiares em situação de vulnerabilidade	2024	2026	Nº de agregados abrangidos	20 agregados familiares em situação de vulnerabilidade.	CLDS 5G NLI CLAS ONGs Juntas de Freguesia
					Nº de programas	Realização de 1 programa de capacitação	
Dinamizar ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plena.	+ Cultura - Ações de apresentação de conteúdos culturais criados no âmbito do plano de ação do CLDS e que integrem organizações da comunidade	Comunidade em geral	2024	2026	Nº de participantes	40 participantes	CLDS 5G Juntas de Freguesia CLAS ONGs NLI
					Nº atividades anuais	2 atividades anuais	
Desenvolver ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de	+ Arte - Organização de atividades tendentes à criação artística e cultural comunitária com base nas experiências empíricas dos beneficiários e nos trajetos	Crianças, jovens, famílias e comunidade em geral	2024	2026	Nº de participantes	40 participantes	CLDS 5G Juntas de Freguesia

vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.	personais e comunitários de famílias e pessoas, com temáticas e metodologias definidas anualmente, mediante consulta aos participantes				Nº de projeto artísticos	Realização de 2 projetos artísticos anuais	CLAS ONGs NLI
Realizar ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.	+ Pertença - Capacitação dos moradores para a auto-organização, configurando a criação de Comissão de Moradores	População residente em empreendimentos de gestão do Município	2024	2026	Nº comissões criadas	3 comissões de moradores	CLDS 5G Juntas de Freguesia CLAS ONGs NLI
					Nº atividades	1 atividade contínua	
	+ Direitos - Dinamização de sessões com temas específicos relacionados com os direitos das crianças e dos jovens	Crianças e jovens até aos 18 anos	2024	2026	Nº de estudantes	320 estudantes	CLDS 5G Agrupamentos de Escola GNR CPCJ EMAT NLGPI
					Nº de atividades	Realização de 16 atividades	
Colaborar na promoção da inclusão social das famílias em situação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da rede social e da sociedade civil.	+ Social - Organização de sessões informativas descentralizadas pelo concelho com vista à informação dos serviços disponíveis e dos seus direitos e deveres. Exemplos de sessões: Informação sobre Espaços do Cidadão, Primeiro Direito, CSI, Garantia Jovem, etc.	População em geral	2024	2026	Nº de participantes;	100 participantes	CLDS 5G Juntas de Freguesia CLAS ONG NLI
					Nº de sessões;	Realização de 2 sessões informativas por ano	
					Nº de atividades	4 atividades	
Promover ações de informação e formação e outras iniciativas e visem uma melhor consciência coletiva dos	+ Media - Criação de conteúdos multimédia para promoção através de canais digitais de informação relevante sobre direitos, deveres, associativismo e participação cívica, valorizando ferramentas de criação como <i>storytelling</i> para amplificar os	População em geral	2024	2026	Nº de beneficiários indiretos;	2500 beneficiários indiretos (visualizações)	CLDS 5G Juntas de Freguesia CLAS ONG NLI
					Nº de atividades;	Realização de 4 evidências	Agrupamentos de Escolas GNR

contextos de emergência social.	conteúdos a promover e realização de sessões de informação sobre os contextos de emergência social.				Nº de participantes	Realização de 42 sessões (anuais) de apresentação de conteúdos multimédia com finalidades de informação sobre contextos de emergência social com 20 participantes cada.	CPCJ EMAT NGPI
---------------------------------	---	--	--	--	---------------------	---	----------------------

Objetivo Geral – Reforçar as políticas públicas de inclusão social.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover e melhorar a integração e a proteção social das crianças e jovens do concelho	Diagnóstico sociofamiliar e profissional dos agregados familiares com menores a beneficiarem da Prestação da Garantia para a Infância	Famílias beneficiárias da Prestação da Garantia para a Infância	2024	2026	Nº de Diagnósticos elaborados	70% de Diagnósticos elaborados	Segurança Social, ISS CML NLGPI Parceiros Rede Social
	Elaboração de Projetos de Autonomização Social e Promoção de Bem-estar nas famílias beneficiárias Prestação da Garantia para a Infância				Nº de Projetos de Intervenção		
					N.º de Agregados Familiares abrangidos	60% de Projetos de Intervenção	
					Nº de crianças abrangidas		

Objetivo Geral - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Promover a saúde e prevenir a doença nas crianças e jovens do concelho	Garantir o acompanhamento/apoio psicológico	Crianças e/ou Jovens	2024	2026	Nº de crianças no município com apoio/acompanhamento psicológico	Acompanhamento psicológico de 40% de crianças e jovens sinalizados	CML Resposta Apoio Psicológico – CIM NLGPI
	Reforçar o acesso à saúde				Nº de crianças beneficiárias da Prestação da Garantia para a Infância com médico de família no concelho	100% das crianças com acesso à saúde	CML ULSTS NLGPI

PEI 6 – SAÚDE MENTAL

Objetivo Geral – Promover a saúde mental da comunidade.							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Capacitar as famílias no âmbito das problemáticas relacionadas com a saúde mental.	Realizar ações de sensibilização relacionadas com a saúde mental.	População em geral	2024	2026	Nº de ações	3 ações de sensibilização	CML Parceiros da Rede Social ULS Tâmega e Sousa
Aproximar os serviços locais de saúde mental da população, assegurando respostas focadas na prevenção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados e recuperação psicossocial.	Consultas descentralizadas e acompanhamento no domicílio.	Doente(S) Mental Grave	2024	2026	Nº de beneficiários	60 utentes	CML Equipa Comunitária de Saúde Mental ULS Tâmega e Sousa
	Avaliar e intervir em contexto multidisciplinar.				Nº de avaliações	60 avaliações	CML Equipa Comunitária de Saúde Mental ULS Tâmega e Sousa
	Elaboração de um Plano Individual de Cuidados e um Plano de prevenção de Recaídas				Nº de intervenção	120 intervenções	
					Nº de planos elaborados	60 planos	
Promover a articulação entre a equipa comunitária de saúde mental, os cuidados de saúde primária e restantes parceiros da rede.	Criação de mecanismos que facilitem uma intervenção multidirecional, adaptada às necessidades individuais do doente.	Doente(S) Mental Grave	2024	2026	Nº de reuniões	12 reuniões	CML Equipa Comunitária de Saúde Mental ULS Tâmega e Sousa
					Nº de encaminhamentos/articulações	40 encaminhamentos/articulações	

PEI 7 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Objetivo Geral – Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, nomeadamente:							
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Calendarização		Indicadores	Metas	Entidades Responsáveis*/ Parcerias
			Data de início	Data de fim			
Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.	+ Empregabilidade - Oficinas de Empregabilidade	Pessoas Desempregadas	2024	2026	Nº de Participantes	110 participantes	CML - CLDS 5G IEFP / GIPs NLI
					Nº de oficinas	18 oficinas (cada oficina com 6 participantes)	Juntas de Freguesia Centros Qualifica
	+ Empregabilidade - Atendimento e Mentoria				Nº de atendimentos e acompanhamento	144 atendimentos e acompanhamentos (6 atendimentos por mês)	CLDS 5G IEFP / GIPs NLI Juntas de Freguesia Centros Qualifica
					Atividades desenvolvidas	1 atividade contínua	
Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território.	+ informação - Realização de ações de informação sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de emprego, incluindo Elaboração e entrega de brochuras informativas aos participantes das sessões de informação e Elaboração de Newsletter BiMensal - Website e Redes Sociais - com o propósito de amplificar o efeito informativo da ação.	Pessoas Desempregadas	2024	2026	Nº de destinatários	225 destinatários (4 atividades)	CLDS 5G JFs IEFP/ GIPs NLI.
					Nº de atividades	Elaboração e publicação de newsletter bimensal Elaboração de brochuras informativas de suporte às ações de informação.	
Apoiar o enquadramento de projetos de	+ Empreendedorismo - Promoção de seminários, workshops sobre	Desempregado, beneficiários de RSI, jovens à	2024	2026	Nº de participantes	125 participantes	CLDS 5G JFs IEFP/ GIPs

autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.	boas práticas de empreendedorismo	procura do 1º emprego e pessoas com deficiência/incapacidade			Sessões realizadas	Realização de 2 sessões	NLI CLAS Centros Qualifica Ader Sousa
					Nº de participantes	30 participantes	
	+ Empreendedorismo - Realização de workshops/bootcamps que potenciem a criação do próprio emprego, empreendedorismo social, entre outros				Workshops realizados	Realização de 2 workshops	
Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas de âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade.	+ Qualificação - Divulgar as ofertas formativas da região, de entidades públicas e privadas, apoiando e encaminhando o público-alvo	Desempregado, beneficiários de RSI, jovens à procura do 1º emprego e pessoas com deficiência e/ou incapacidade	2024	2026	Nº destinatários	175 destinatários	CLDS 5G CML Plataforma social (Rede Social) Centros Qualifica Entidades formadoras públicas e privadas
					Nº de atividades	4 atividades	
Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de	+ Inclusão - Dar a conhecer e sensibilizar os empresários, instituições e entidades empregadoras locais para as	Tecido empresarial; Instituições da Economia	2024	2026	Nº de destinatários	60 destinatários	CLDS 5G IEFP/GIPs JFs NLI

emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade.	medidas ativas de emprego e de participação ativa em processos de integração profissional e social.	Social; Juntas de Freguesia			Nº de workshops	Realização de 4 workshops	CLAS Associação Empresarial Ader Sousa
					Materiais de divulgação	Produção de 1 brochura de leitura fácil (versão atualizada da brochura mediante atualização de medidas e incentivos)	
Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes.	+ Acolhimento - Realização de oficinas de educação não formal para apoio à capacitação, empregabilidade e integração social.	População migrante	2024	2026	Nº de participantes	50 participantes	CLDS 5G Centros Qualifica Agrupamentos de Escola NLI CPCI GIP ONGs
					Nº de oficinas	Realização de 4 oficinas (2 por ano)	
Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade,	+ Orientação - Sensibilizar, encaminhar e orientar estudantes para a integração no mercado de trabalho.	Estudantes do 12º ano e do 3º ano do ensino profissional	2024	2026	Nº de estudantes	200 estudantes	CLDS 5G Agrupamentos de Escola Centros Qualifica NLI GIPs
					Sessões realizadas	Realização de 12 sessões de grupo	
	+ Orientação - Estimular as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário,	Estudantes do Ensino Secundário			Nº de estudantes	200 estudantes	CLDS 5G Comunidade Educativa Centro Qualifica NLI

que constituam uma abordagem à atividade empresarial.	promovendo a iniciativa, a criatividade e a inovação.				Sessões realizadas	Realização de 12 sessões de grupo	CPCJ
	+ Iniciativa - Formação para promoção de competências para desenvolvimento para criação do próprio negócio.	Jovens NEET, cidadãos desempregados em idade ativa	2024	2026	Nº de participantes	30 participantes	CLDS 5G Centros Qualifica; IEFP/GIP Gabinete de Apoio ao Empreendedor; Ader Sousa.
					Nº de atividades	2 atividades	
	+ Iniciativa - Ações de mentoria individual para mercado de trabalho e de apoio à gestão da carreira em articulação com <i>Hub</i> de projeto Portugal Inovação Social.				Nº de participantes em acompanhamento individual	10 participantes através de sessões individuais de acompanhamento	
					Nº de atividades	1 atividade contínua	